



Universidade Federal
de São João del-Rei

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ
INSTITUÍDA PELA LEI Nº 10.425, DE 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN

CURSO: ENFERMAGEM	Turno: Integral
Ano: 2019	Semestre: 2º
Docente Responsável: Jacqueline Simone de Almeida Machado	

INFORMAÇÕES BÁSICAS				
Currículo 2009	Unidade curricular Bases Psicossociais da Prática em Enfermagem II - BPPE II		Departamento CCO	
Período 2º	Carga Horária			Código CONTAC EN008
	Teórica 68	Prática -	Total 68	
Tipo Obrigatória	Habilitação / Modalidade Bacharelado	Pré-requisito -	Co-requisito EN002	

EMENTA
Introdução à Semiologia. Desenvolvimento neuropsicomotor e da linguagem da criança. Aspectos psicossociais da criança e do adolescente. Acidentes. Vigilância em saúde. Vigilância ambiental e controle de zoonoses. Programas governamentais (PCE, PCChagas, PCFAD, Siságua). Exercício de enfermagem.
OBJETIVOS
<ol style="list-style-type: none">1. Estabelecer novas relações com o contexto social, reconhecendo a estrutura e as formas de organização social, suas transformações e expressões;2. Discutir a concepção holística do ser humano;3. Respeitar o ser humano e seus valores individuais e coletivos;4. Conhecer os mecanismos de propagação das bactérias que permitem o estabelecimento das doenças no homem;5. Conhecer o processo de evolução histórico-social da enfermagem situando o enfermeiro como o sujeito que participa da transformação do contexto social;6. Promover estilos de vida saudáveis, conciliando as necessidades tanto dos seus clientes/pacientes quanto as de sua comunidade, atuando como agente de transformação social;7. Reconhecer a saúde como direito e condições dignas de vida e atuar de forma a garantir a integralidade da assistência, entendida como conjunto articulado e contínuo das ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos, exigidos para cada caso em todos os níveis de complexidade do sistema.8.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<ol style="list-style-type: none">1. Introdução à semiologia<ul style="list-style-type: none">• Humanização da Assistência na saúde e no cuidado de enfermagem;• Aspectos históricos e filosóficos do cuidado de enfermagem/clínica aplicada2. Vigilância Ambiental<ul style="list-style-type: none">• Vigilância ambiental Indicadores ambientais Programanacional de controle de zoonoses: PCFAD – PCE – PCCHAGAS – SISAGUA.• Doenças infecciosas de veiculação hídrica, solo e ar



- Controle de epidemias
 - Modos de transmissão e estratégias de controle das principais doenças infecciosas regionais: Dengue, Infecção de Vias Aéreas Superiores, Hepatite A, Diarréias, Raiva, Tétano, Chagas, Malária, Febre Amarela, Leptospirose, Leishmaniose, Esquistossomose, Febre Maculosa, Hantavíroses.
3. Conceito do desenvolvimento neuromotor, da visão e da audição
- Conceito de desenvolvimento da criança
 - O papel da equipe de saúde diante das dificuldades escolares
 - Educação inclusiva das deficiências sensoriais
 - Repercussões das deficiências na escola, trabalho e família.
 - História e representações sociais das deficiências.
 - A equipe multiprofissional no cuidado à pessoa com deficiência (Núcleo de estimulação essencial) Abordagem emocional do portador de deficiência Questões éticas ligadas à atenção ao portador de necessidades especiais
4. Desenvolvimento psicossocial e da linguagem
- Marcos do desenvolvimento neuromotor na criança e adolescente Indicadores de desenvolvimento neuromotor.
 - O desenvolvimento afetivo social e de linguagem na criança – marcos do desenvolvimento
 - Estimulação da criança para o desenvolvimento psicossocial e de linguagem
 - Escalas de desenvolvimento neuropsicomotor e de linguagem.
 - A abordagem emocional da criança e adolescente na consulta de enfermagem
 - Relação mãe-filho
 - Teorias do desenvolvimento social e de linguagem – formação da subjetividade.
 - A socialização da criança e do adolescente Relações de poder na família, a posição da criança e o seu desenvolvimento psíquico.
 - Teorias de desenvolvimento psíquico e formação da personalidade – genética x ambiente
5. A criança e o adolescente: aspectos psicossociais
- A promoção e adequação da organização social atual ao desenvolvimento e necessidades da criança e do adolescente
 - Mecanismos sociais de proteção à criança e ao adolescente – Conselhos Tutelares, Promotoria do Menor etc
 - Abuso e violência para com a criança e adolescente – aspectos éticos e legais.
 - Abuso infantil e do adolescente – conceitos Situações de risco para abuso de crianças e adolescentes
 - Conseqüências sociais e individuais do abuso da criança e adolescente O trabalho infantil – epidemiologia, ética e legislação
6. Acidentes
- Conceito de acidente
 - Determinantes dos acidentes
 - Relação entre acidente e condições domiciliares e institucionais.
 - Relação entre acidente e meio ambiente urbano e rural Relação entre acidente e desenvolvimento na criança e adolescente
 - Relação entre acidentes e características do idoso
 - Relação entre acidente e uso de drogas Vigilância de acidentes – prevenção em todas as faixas etárias
 - Conseqüências sociais e psicológicas dos acidentes – síndrome do stress pós traumático
7. Exercício profissional de enfermagem
- Legislação em Enfermagem – Funções estabelecidas na Lei do Exercício profissional;
 - Divisão técnica do trabalho em enfermagem.



- Regulamentação do exercício
- A profissão de enfermagem: recursos humanos - composição na força de trabalho do setor saúde

METODOLOGIA DE ENSINO

Uso de metodologias ativas como seminários, estudos de casos, trabalhos em grupos e aulas expositivas dialogadas com data show.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação somativa desta unidade será composta de avaliações teóricas, trabalhos em sala de aula e seminário integrado. A distribuição será da seguinte forma:

- 60 pontos em duas (02) avaliações teóricas
- 20 pontos distribuídos em Seminário Integrado;
- 20 pontos distribuídos em outras atividades (trabalhos individuais e em grupo)

Ao final da unidade será disponibilizado aos alunos reprovados a prova substitutiva no valor de 30 pontos, substituindo **a avaliação I**. Poderão realizar esta prova substitutiva:

- alunos reprovados por nota e que tenham nota final maior ou igual a 30 pontos e;
- que não estejam reprovados por frequência.

Caso a nota obtida na prova substitutiva for menor que a nota obtida **na avaliação I** será a mantida a nota final alcançada antes da realização da prova substitutiva. Esta avaliação será referente a todo o conteúdo desta Unidade.

O aluno deverá solicitar a realização da avaliação substitutiva em até 48 horas após a publicação do resultado final desta unidade curricular. As solicitações deverão ser realizadas pelo e-mail jack.machado@hotmail.com.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ÁLVARO, J.L.; GARRIDO, A. Psicologia social: perspectivas sociológicas e psicológicas. São Paulo: Mcgraw Hill, 2007.

AZEVEDO, M.A.; GUERRA, V. (Orgs.) Crianças vitimizadas: a síndrome do pequeno poder. São Paulo: Iglu, 1989.

CAMPOS, G. W.S. (Org.). Tratado de Saúde Coletiva. São Paulo: Hucitec;. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2006. 871 p.

CANGUILHEN, G. O. Normal e o Patológico. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2000.

DALGALARRONDO, P. Psicopatologiae semiologia dos transtornos mentais. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.

MEDRONHO, R A; CARVALHO, DM. ; BLOCK, K V. ; WERNECK, GL. Epidemiologia. Rio de Janeiro: Atheneu, 2002. v. 1. 493 p
MOYSÉS, M.A.A. A Institucionalização Invisível: crianças que não aprendem na escola. São Paulo:Fapesp, 2001

WONG,Dona L. Enfermagem Pediátrica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ADORNO, T.W. Educação e emancipação. São Paulo: Paz & Terra, 1995. 3 exemplares



Universidade Federal
de São João del-Rei

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ
INSTITUÍDA PELA LEI Nº 10.425, DE 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN

BEE, Helen. A criança em desenvolvimento. 9.ed. Porto Alegre: Artmed, 2003. 612 p. Campus Divinópolis BRASIL. Fundação Nacional de Saúde. Guia de vigilância epidemiológica / Fundação Nacional de Saúde. 5. ed. Brasília :

FUNASA, 2007 BRASIL, Estatuto da Criança e do Adolescente. Lei Nº 8.069 13 DE JULHO DE 1990.

CIPOLA, A. Trabalho infantil. São Paulo: PubliFolha, 2001.

FURTADO, O.; BOCK, A.M.B; TEIXEIRA, M.L. Psicologias: uma introdução ao estudo de Psicologia. 13.ed. São Paulo: Saraiva, 1999.

GALVÃO, L.; DÍAZ, J.(Orgs.) Saúde sexual e reprodutiva no Brasil. São Paulo: Hucitec, 1999 HELMAN, C.G. Cultura, saúde e doença. 4. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2003.

PAPALIA, Diane E; OLDS, Sally Wendkos; FELDMAN, Ruth Duskin. Desenvolvimento Humano. 8.ed. Porto Alegre: Artmed, 2008. 888 p.

RAPPAPORT, Clara Regina; FIORI, Wagner Rocha; DAVIS, Cláudia. Psicologia do Desenvolvimento: a idade escolar e a adolescência. São Paulo: EPU, 2008. V.4. 107.p.

Sites de importância para consulta e coleta de artigos Científicos

Periódicos CAPES – [http:// www.periodicos.capes.gov.br](http://www.periodicos.capes.gov.br)

Ministério da Saúde – [http:// www.saude.gov.br](http://www.saude.gov.br)